

# Echos de Guimarães

SEMÁNARIO MONÁRCHICO

Propriedade da Empresa

DOS

«Echos de Guimarães»

Director e Editor, ANTONIO DE CARVALHO CYRNE

Collaboradores effectivos, P. A. e PEDRO C.

Administrador, ANTONIO DANTAS

Redacção e Administração—Rua de Paio Galvão, 70

Officinas de composição e impressão

Typographia Minerva Vimaranesse

68, Rua de Paio Galvão, 72

GUIMARÃES

## O rabião da bicha

Se o leitor algum dia teve a má sorte de encontrar uma vibora e a fortuna de a partir ao meio com certo golpe, lembrar-se-ha de certo de que, enquanto para um lado a cauda treme, se empina e se contorce, para o outro a bocca espuma, e a lingua bifida se agita em movimentos de vaem, tão rápidos, tão repetidos, tão raivosos, que bem denunciam o desejo do reptil de picar, envenenar, matar tudo e todos que o cercam como macabra despedida da vida.

Assim está fazendo a vibora democratica: partida ao meio pela espada honrada e illustre do grande Capitão Paiva Couceiro, não se resigna o ascoroso reptil a morrer, antes, enquanto não rende ao diabo a negra alma, a todos procura, numa ancia feroz, morder e envenenar.

Mascarado de conservador, para, por mais algum tempo se conservar, não duvidou o ignobil caparatim, nos pantanos indianos crescido e medrado como a vibora, em tirar a máscara com que quiz empulhar a Nação, e lançar-se nos braços da demagogia que fingia detestar, tão depressa reparou na inutilidade do seu embuste.

De mãos dadas com ella—se ella o não desprezou, por inutil, depois de servida—não se hesitou em recorrer á guerra civil, como remedio heroico para conservar por mais alguns dias a vida a repellente megera, que durante oito annos e picos aviltou a historia patria.

De nada lhe serviu a repulsa da Nação inteira, bem clara e manifestamente expressa por occasião do assassinato de Sidonio Paes; de nada lhe serviu o entusiasmo com que no Porto se restaurou a Monarchia, restauração que todo o norte do Paiz secundou com delirante alegria; de nada lhe serviu o aviso de que o exercito estava cansado de enxovalhos e de sacrificios, de ser o joguete da meia duzia de biltres que um dia triumpharam na escalada do poder; de nada lhe serviu tudo isso, porque não foi para promover a gloria e a prosperidade da Patria que a demagogia fez o Cinco d'Outubro, mas para tirar o maior proveito proprio possível de tal empreza; e por isso, mais um mez, mais um dia, mais uma hora de poder é sempre para ella um triumpho e uma vantagem.

Que importa que o exercito se dizime numa lucta sacrilega de irmãos, se a esta hora está o sr. Affonso Costa de posse do peculio que Sidonio Paes lhe embargou?

Que importa que mais algumas mães chorem os seus filhos, e mais alguns filhos fiquem na tristeza e no desconforto da orphanidade, se o sr. Bernardino puder novamente conquistar o solio presidencial, e requebrar-se dengoso em ridiculas mesuras ás collarejas e em chapeladas aos carrejões?

Que importa que a rufiagem desenfreada ponha a ferro e a fogo a vida e a fazenda da gente de bem, se, triumphante, isso é garantia da prosperidade de imbecis como Machado dos Santos, ou de gátonos como Nortons, Pulhotes, Bragas e quejandos, ou de cyni-

cos como Camachos, Almeidas e semilhantes?

A Nação não os quer, elles bem o sabem; elles bem sabem que a Nação quer viver em paz, quer ordem, quer disciplina, quer ter o direito de occupar um logar honroso entre as nações civilizadas, e que por isso, quer integrar-se nas suas tradicionaes instituições, mas a demagogia não quer!

Entre ella e a Nação, não ha que hesitar; a Nação é uma coisa abstracta, vaga, hypothetica. Para elles, de positivo, ha a quadilha de que fazem parte, e essa não se organizou para soffrer privações nem para viver na obscuridade, mas para gosar prosperidade e fama, muito embora essa prosperidade represente o roubo, e essa fama seja equivalente a um cadastro policial.

Partida ao meio a vibora, ainda a lingua se agita em movimentos raivosos e a cauda em convulsões tremendas, mas por mais que se agite e extrebuche, está morta!

Já ninguém pôde unir as duas partes separadas do malefico reptil; mais umas convulsões, e tudo estará findo.

Não se alarmem pois os timidos se lhes parecer que a agonia se prolonga; a reacção á morte está em relação com a ancia, a soffreguidão de viver, e a vibora tem apego á vida.

Custa-lhe a despegar, como custa a todos os egoistas; só a ideia de que outrs gosarão o que elles não puderam consumir nem levar consigo, impede-os de bem morrerem.

Mas morrerão, apesar d'isso, porque a morte está com elles.

Poderá a lingua da vibora picar ainda o calcanhar de algum distrahido ou a cauda agitar lodo do pantano, mas a quietação não tardará, e com ella o nosso socego.

Basta aos timidos considerarem que o maior passo está dado, e esse foi o primeiro, foi o do glorioso dia 10 de Janeiro.

Tudo o mais empalidece ao pé d'este portentoso feito, que nada, já nada, poderá inutilisar.

Bastará considerar o que se seguiria a um momento de fraqueza das hostes monarchicas, para se poder avaliar o ardor com que elles combatem, pelo triumpho da sua causa. Bastará considerar que a demagogia é recrutada entre as mais baixas camadas sociaes onde a nobreza, a generosidade e a dignidade são desconhecidas, para se poder imaginar que vingança esses facinoras tirariam, se ficassem victoriosos, dos seus adversarios.

Portanto, isto para traç não torna; está empenhado nesta empreza o brio e prestigio do Capitão illustre que a dirige, como o interesse de todos que tem que perder, desde a vida e a fortuna, até á dignidade propria, por isso, almas dubias e timoratas, tende fé e tende esperança, que o triumpho da causa nacional está proximo, e se de um sacrificio colectivo depender o seu bom exito, que ninguém hesite, porque, por muito que arrisque e por muito que perca nunca perderá tanto como perderia se a infame jacobinagem mais uma vez triumphasse.

## Pelos nossos Reis

Os nossos distinctos patricios e illustres correligionarios snrs: Dr. Alberto d'Oliveira Lobo, Dr. Alberto Ribeiro de Faria, Conego Alberto da Silva Vasconcellos, Dr. Alfredo Peixoto, Alfredo da Silva Bravo, Antonio de Carvalho Rebello Teixeira de Sousa Cyrne, Antonio de Freitas Ribeiro, Dr. Augusto José Domingues de Araujo, Domingos Ribeiro Martins da Costa (Aldão), Elycio Teixeira de Carvalho, Dr. Fernando Gilberto Pereira, Francisco Ribeiro Martins da Costa (Aldão), Gaspar Ribeiro da Silva Castro, Dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes (Margaride), Capitão João Gomes d'Abreu Lima, P.º João Antonio Ribeiro, João Cardoso Martins de Menezes, Dr. João Rocha dos Santos, Dr. João de Santiago de Carvalho e Souza, Dr. Joaquim José de Meira, José Pinto de Souza Castro, D. José de Tavares Ferrão, Conego Dr. Manoel Moreira Junior, Manoel Martins Barbosa d'Oliveira, Dr. Pedro de Barros Rodrigues, Simão da Costa Guimarães, Thomaz Rocha dos Santos e Visconde de Paço de Nespereira, mandaram celebrar na Igreja de São Francisco uma missa, seguida de Liberdade, pelas almas das Augustas Victimias de 1 de Fevereiro de 1908.

Foi uma manifestação grandiosa e magestosa, não só pela muita concorrência como pela qualidade das pessoas que assistiram.

Tudo quanto em Guimarães tem um nome assistiu a esses actos, revestindo por isso uma grandiosa e sentida homenagem.

Foi celebrante o distincto professor do Lyceu Martins Sarmiento snr. conego Alberto da Silva Vasconcellos, tendo servido de ajudante o nosso illustre amigo e apreciado collega snr. Thomaz Rocha dos Santos.

Na Collegiada a Camara fez celebrar solennes exequias pela mesma piedosa intenção, tendo assistido todo o elemento official, associações, asylos, imprensa e muitas das pessoas que de São Francisco fôram depois dos actos alli realisados.

Os Echos de Guimarães foram representados nos dois templos pelo seu administrador.

## A restauração

Está enfim restaurada a monarchia, o nosso governo tradicional que em epochas passadas nos fez grandes e que ainda nos pode dar muito lustre entre os povos civilizados. E agora se vê, como já fundadamente se presumia, que a republica, tal qual o sr. Afonso Costa e companhia a conceberam e a ensceavam, era incompativel com a grande maioria da nação.

A alegria, o entusiasmo, a satisfação que vai pelas terras onde a monarchia se acha restaurada, é indescriptivel e incomprimivel. Os vivos atroam os ares, os cortejos de regozijo repetem-se com frequencia e cada vez mais animados, as bombas festivas resoam pelos vales e acordam ecos longinquos, as fanfarras percorrem as

povoações executando o saudoso e letifico hino da Carta, as bandeiras azul e branco tremulam ovantes na grimpada dos campanarios, nos edificios publicos e em muitas casas particulares. Tudo isto indica que nos sentimos desopressos dum pesadelo enorme, dum jugo onerosissimo e humilhante.

Andavamos contrariados, contrateitos, entediados e abortidos não só pelos males que dia a dia nos iam flagelando dura e cruelmente, senão tambem pelo escuro enublamento do horizonte, que presagiava maus dias.

Relembrando o que foram os oito annos de republica—oito annos de oprobrio e ignominia, oito annos de sobressaltos e desassossegos—agora parece-nos um sonho a restauração monarchica por que suspiravamos numa ansia irremovivel e que ainda se nos antolhava—na nossa fraca visão—tam longe do seu advento. Estavamos plenamente convencidos de que, nesta terra profundamente religiosa e monarchica durante nove seculos, uma republica que tinha por característica mais saliente não tanto a neutralidade ou indiferença religiosa, mas principalmente a hostilização systematica da religião catolica, que é a religião da maxima maioria dos portuguezes, estavamos convencidos, repetimos, de que uma republica desta natureza ou havia de acabar por inadaptable á nossa nação ou ela acabaria com a nação para maior desastre.

Felizmente realizou-se a primeira alternativa e mais cedo do que os nossos calculos prometiam.

Em primeiro lugar por tam fausto acontecimento digamos com todas as veras da nossa alma: *Te Deum laudamus*. Demos graças ferventes ao Altissimo que no momento marcado pela sua infinita sabedoria sabe abater os soberbos e exaltar os humildes e que de grandes males costuma tirar maiores bens.

Demos graças sinceras ao Altissimo que aniquilou o captivo que tanto nos pesava, e que benignamente obtemprou aos nossos votos de livramento.

E depois saudemos os denodados campeões da causa monarchica, que tanto se sacrificaram e que nunca esmoreceram no serviço da restauração.

O nome de Paiva Couceiro e os dos que mais de perto o coadjuvaram na realização dessa obra que nos veio encher de alegria, merecem uma eterna veneração.

Trabalhemos agora todos para que esta data gloriosa seja o inicio do renascimento nacional e a alvorada duma epocha de paz e prosperidade.

P. A.

## AO QUE CHEGAMOS!

A minha alma já perdeu a energia e os nervos, por mais excitados que sejam, já não accusam aquelas explosões de indignação, aqueles rebates de ira de outros tempos. Os acontecimentos mais extraordinarios, os factos mais inexplicaveis, os successos, que noutras epochas provocariam na minha alma uma reacção forte,

hoje deixam-na indifferente e impassivel.

Os infortunios de tantos annos desta patria, que apesar de tudo ainda amo tanto, as desgraças que successivamente a teem ferido, a descrença nos idolos em que maiores esperanças havia e que teem baqueado como estatuas de pés de barro, tem vencido os ultimos reductos onde ainda se isolava um tudo nada de fé na salvação dum povo que não quer viver, que luta para morrer infamemente.

Os factos ainda os mais tristes, os acontecimentos ainda os mais inexplicaveis eram vistos, com a resignação não digo cristã, mas de quem já não tem fé nos destinos bons dum povo.

Pois apesar de tudo isso um facto se deu que acordou em mim uns fumos da antiga indignação, que com uma corrente electrica excessivamente forte, fez mexer-me os nervos, despertou energias mortas, indignou o meu estoicismo de descrente.

Foi o acto impossivel de qualificar, por faltarem adjectivos sufficientemente energicos para o traduzir, o acto mais que infame, mais que louco, extremamente estúpido, estupidamente mau do governo republicano de saltar o assassino do falecido Dr. Sidonio Paes.

O crime glorificado! As autoridades duma republica que tinha pretenções a viver, premiando um crime, um assassinato!!

Um governo de ordem que começa por actos semelhantes!

Não encontro palavras que possam exprimir a hediondez do acto senão dizer:

O governo da républica de Lisboa soltou o assassino do seu presidente!!!

Pedro C.

## A SEGURADORA

## EXPEDIENTE

Estando prestes a vencer-se mais um semestre, e portanto a fazer-se breve a sua cobrança, rogamos aos nossos presados assignantes que ainda se acham em divida da sua assignatura vencida com o numero 234, a fineza de mandarem pagar, porque sendo actualmente dispendiosissima a cobrança pelo correio, torna-se quasi impossivel servirmo-nos d'este processo para recebermos o que nos devem.

Aos snrs. assignantes do conselho desejamos, por igual, dever-lhes a fineza de mandarem pagar na administração, rua de Paio Galvão, 70, para evitar que tenhamos de lhes suspender a remessa do jornal, que é o que tencionamos fazer a todos os que nos deverem mais de um semestre, e que não nos tenham dado qualquer satisfação.

E' um pequeno sacrificio que desejamos dever a todos os que nos quiserem coadjuvar nesta ardua empreza.

## A SEGURADORA

Carteira Elegante

Retirou de Ponte de Lima para a sua casa do Paço de Victorino em Victorino das Donas, a Ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Maria dos Prazeres d'Abreu Calheiros de Noronha Pereira Coutinho (Paço de Victorino) com os seus extremos irmãos, Francisco e Antonio d'Abreu Calheiros de Noronha Pereira Coutinho (Paço de Victorino).

Está completamente restabelecido dos seus encommodos o sr. Francisco d'Abreu Calheiros de Noronha Pereira Coutinho (Paço de Victorino).

NOTICIARIO

Ferriados Nacionaes

Pela Junta Governativa do Reino foi publicado um decreto estabelecendo os feriados officiaes e os dias de grande gala, que são:

- O dia de Anno Bom.
  - O dia 19 de Janeiro.
  - O dia 20 de Abril.
  - O dia 19 de Agosto, anniversario de S. M. a Rainha.
  - O dia 4 de Setembro, anniversario do casamento de S. S. M. M.
  - O dia 28 de Setembro, anniversario de S. M. a Rainha D. Amelia.
  - O dia 15 de Novembro, anniversario de S. M. El-Rei.
  - O dia 1 de Dezembro, anniversario da Restauração de Portugal.
  - O dia 8 de Dezembro, festa da Padroeira do Reino.
- Todos os mais declarados por decreto especial.

Sociedade Martins Sarmento

Em sessão ordinaria do dia 2 de Fevereiro d'esta importante collectividade foi resolvido celebrar solemnemente a festa escolar de 9 de março proximo, commemorativa da fundação da Sociedade, em homenagem ao illustre archeologo vimaranense, Dr. Martins Sarmento.

Constará de uma sessão solemne e distribuição de premios em livros e dinheiro aos alumnos mais distinctos das Escolas do concelho, conforme a sua instituição, na forma do anno transacto e de outros annos anteriores.

Procurador á Junta

Foi nomeado procurador á Junta Geral do Distrito o Sr. Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, distincto notario d'esta cidade.

Sua Ex.<sup>a</sup> tomou posse no dia 29 do mez findo.

Donativo

A importante Companhia de Seguros «Atlantic», com sede no Porto, mandou entregar á briosa corporação dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães a quantia de 100.000 réis, por intermedio do Sr. Altamiro S. Santos, Director da Delegação nesta cidade.

Oxalá que as suas congeneres lhe sigam o exemplo.

Nossa Senhora da Luz

Realizou-se no domingo transacto, na freguezia de S. Miguel de Creixomil, suburbios de Guimarães, a festividade annual de Nossa Senhora da Luz que ali se venera na sua capellinha.

Por o tempo se apresentar chuvoso teve diminuta concurrencia.

Sopa economica

Gostosamente continuamos a publicar a subscrição para esta sympathica obra de caridade:

Transporte	4.285.000
D. Carolina Teixeira Pereira	20.000
José Henrique Dias	5.000
Julio Antonio Cardoso	5.000
Padre Domingos José da Costa Araujo	5.000
Gaspar Pereira Leite de Magalhães e Couto	10.000
Dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes	50.000
Padre José Maria da Conceição e Silva	5.000
Anonyma	15.000
Costa, Ladeira & C. <sup>a</sup>	50.000
Oliveira, Castro & C. <sup>a</sup>	50.000
Dr. Arthur da Costa Souza Pinto Bastos	2.500
Rodrigo Lobo Machado (3 rasas de cento)	
<b>Somma</b>	<b>4.502.500</b>

Aos reservistas

O commando do regimento de reserva n.º 20 fez publicar editaes, por determinação da Junta Governativa do Reino, convocando para serviço extraordinario os militares licenciados (na reserva) pertencentes ás classes de 1910, 1907, 1908, 1907 e 1906, abrangendo os militares reservistas que se alistaram nos referidos annos, que tem de apresentar-se até 14.

Para bem e interesse d'estes, e dos demais que são chamados pelo edital que adiante publicamos, que nenhum deixe de apresentar-se ao serviço, pois que os altos interesses da Nação reclamam o cumprimento do seu dever.

Orpheon de Guimarães

Balancete geral, referido a 31 de Dezembro de 1918

Designação	Receita	Despesa
Quotas cobradas	660.001	
Amortisação de fatos	103.226	
Receita liquida dos espectaculos de 1917	300.225	
Idem de 1918	227.589	
Deficit da recíta de Famação		75.119
Idem de S. to Tirso		64.864
Idem de Fafe		100.220
Idem de Viana (provisorio) (1)		218.809
Recepção ao orpheon da Povoá		36.175
Idem do Porto		13.550
Expediente		54.378
Luz para os ensaios		20.440
Gratificação ao fiel e empregados do teatro		26.116
Idem ao cobrador		48.800
Ao mesmo 10% das quotas		66.000
Ao mesmo cobrança de fatos		5.165
Renda do Salão Artístico		12.000
Dispendido com a banda e caixa		30.889
Idem com as bancadas		42.891
Idem com o fato e distinctivos do regente		45.870
Idem com os distinctivos aos socios honorarios		9.000
Idem com o enterro dum orfeonista		10.330
Idem com a aquisição de fatos		31.673
Outras despesas (documentos juntos)		32.333
Dinheiro em cofre		80.227
	1.309.439	1.309.439

Guimarães, 31 de Dezembro de 1918.

Luz Augusto de Pina Guimarães

Tesoureiro

(1) - Não se recebeu ainda o saldo d'aí.

A escrituração e documentos comprovativos encontram-se á disposição dos snrs. orfeonistas, em casa do tesoureiro.

Desertores

Serão amnistiadas todas as praças que, sendo consideradas desertoras, se apresentarem com urgencia nas unidades a que pertencem.

Fidelidade á Monarchia

Perante o meritissimo juiz de direito substituto sr. dr. Henrique Margaride já prestaram obediencia ás ordens da Junta Governativa do Reino e ás leis por ella decretadas, os empregados publicos d'esta cidade.

Registo Civil

Sem a exigencia dos boletins do registo civil, vão os parochos ser autorizados a realizar casamentos, baptizados e obitos.

Conselheiro José R. dos Santos

Falleceu ante hontem, em um quarto particular do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, d'esta cidade, onde se achava em tratamento, o sr. Conselheiro José Rodrigues dos Santos, integerrimo juiz de direito d'esta comarca.

Os seus funeraes realizaram-se hontem, na igreja da Misericórdia, a convite dos Snrs. Dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes e Dr. Raul Alves da Cunha, muito dignos juiz substituto e delegado do Procurador Regio, que na ausencia da familia do illustre finado tomaram esse encargo, sendo bastante concorridos.

Sargentos promovidos

Por recente decreto são promovidos ao posto de alferes todos os primeiros e segundos sargentos que se distingam em combate contra as forças republicanas.

Suffragio aos mortos

Informam-nos que se constituiu uma comissão para levar a effeito, ainda no corrente mez, recordando o que já ha muito se fez, na capella do cemitério da Athouguia exequias solemnes, constando de missas geraes, officio, responso, missa de Requiem, procissão em volta do cemitério e sermão por um distincto orador sagrado, em suffragio das almas dos fieis que ali se acham sepultados.

Taxas electricas

Foi prorogado o praso para pagamento das taxas de instalações electricas até 28 do corrente.

Missa do 7.º dia

Conselheiro José Rodrigues dos Santos

Meritissimo Juiz de Direito

Em nome e pelo motivo da ausencia da familia do saudoso extinto, os abaixo assignados tem a honra de convidar V. Ex.<sup>a</sup> a assistir a uma missa que se realisa na igreja da Misericórdia, pelas 11 1/2 horas do dia 11 do corrente. Guimarães, 8 de Fevereiro de 1919.

Henrique Cardoso Martins de Menezes,

Juiz substituto.

Raul Alves da Cunha,

Delegado do Procurador Regio.

A SEGURADORA

Companhia de Seguros e Reseguros

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Sedé no Porto—Rua das Flores, 118

Capital Social: 500.000\$000 réis

Idem realizado: 250.000\$000 »

Efectua seguros contra incendio

- » » » maritimos e guerra
- » » » quebra de cristais
- » » » assaltos, greves e tumultos
- » » » postaes

Representante nesta cidade e concelho:

Avelino da Silva Guimarães

Rua de Camões



S. N. R.

Regimento d'Infantaria n.º 20

Convocação

— DE —

Praças Licenciadas

Por ordem telegrafica do comando da 8.ª Divisão do Exercito, de 3 do corrente:

1.º—São convocados para Serviço Extraordinario todas as praças licenciadas pertencentes a este regimento, das classes de 1908, 1909, 1910 e 1911.

2.º—A apresentação a que se refere o número anterior deve ter lugar no Quartel do Regimento em Guimarães até ás 9 horas do dia 12 do corrente mês.

3.º—As praças convocadas devem apresentar-se com as suas cadernetas e todas devidamente uniformizadas com os artigos que lhes estão distribuidos.

4.º—A afixação d'este edital nos lugares publicos é, segundo a lei, aviso e intimação sufficiente para a convocação, sendo considerados Desertores nos termos da legislação vigente os que não fizerem a sua apresentação.

Em nome dos altos interesses da Nação e no interesse das proprias praças, roga-se a todas as Autoridades e mais pessoas, que d'este edital tenham conhecimento, que dêem a esta convocação a maior publicidade levando-a ao conhecimento dos interessados pela melhor forma ao seu alcance facilitando-lhes, por todos os modos, o cumprimento do dever.

Quartel em Guimarães, 6 de Fevereiro de 1919.

Curso de explicações para meninas, do liceu

No bem dirigido e acreditado Colegio de Nossa Senhora da Conceição, do Campo da Feira, abriu-se um curso de explicações das disciplinas do liceu para todas as classes, somente para meninas, preenchendo assim uma necessidade que muito se fazia sentir nesta cidade.

Recommendamo-lo aos nossos leitores.

Ex. mo Sr.

Calçado

para homem, senhora e creança em todas as qualidades.

Grande sortido a preços baratos

Tambem se fazem concertos

R. de Gil Vicente, 59 a 65

GUIMARÃES

Prevenção

Declara Domingos José de Sá, estabelecido com fundição de metal e compra dos mesmos na rua de D. João I, cidade de Guimarães, que d'esta data em diante deixou de exercer esta profissão naquella cidade, e se não responsabilisa por qualquer transacção feita ou a fazer por Ignez da Silva Gomes, ou qualquer outra pessoa que para isso não esteja legalmente habilitada.

Braga, 4 de Fevereiro de 1919.

DINHEIRO

Dá-se por hypotheca e compram-se predios. Solicitador Pimenta.

Costureiras

Oferecem-se, para trabalhar em casas particulares aos dias, ou na sua casa.

Rua de S.ª Cruz, n.º 61

GUIMARÃES

NEGOCIO

Passa-se a bem afreguesada mercearia de fallecido Francisco do Castro Guimarães, á rua de Payo Galvão 88, em frente á praça do mercado. Tanto se passa a dinheiro como com fiador. Para esclarecimentos, na mesma mercearia.